



9º Seminário de Extensão

PROJETO CAPACITAÇÃO POPULAR SOLIDÁRIA BOSQUES DO LENHEIRO (CPS - BOSQUES)

Autor(es)

MIRIAM COELHO DE SOUZA

Apoio Financeiro

FAE

1. Introdução

O conceito de cidadania nasce da Revolução Francesa que difunde a idéia de que os homens poderiam se tornar iguais pelo trabalho (NARDI, 2003). Essa nova sociedade é também fruto de uma outra revolução, a do "protestantismo" que fundamenta a valorização do trabalho como "justo e honesto para a salvação da alma" (REVEL, 2002). Nesse contexto, o conceito de trabalho se estrutura como peça central de uma nova 'sociedade de indivíduos', enquanto indivíduo livre, onde o cidadão efetiva a sua participação na Nação, tendo no trabalho o espaço de efetiva liberdade conquistada para as reivindicações e acesso aos seus direitos e exercício da cidadania (BENEVIDES, 1994). Diferentes experiências mundiais mostram no curso da história formas de desenvolvimento distintas que tiveram maior ou menor repercussão no processo de valorização/desvalorização do trabalho. O capitalismo, nas diferentes formas de governo adotada, tem sido determinante para as estruturas sociais. Assim, a partir da globalização da década de 90, um novo paradigma mundial se estabelece, fazendo surgir pólos de dinamismo baseados no comércio que ditam a lei de mercado para o trabalho (GORENDER, 1997). A competitividade desenfreada tornou-se regra e a demanda por educação, conhecimentos e informações mudaram substancialmente o curso das estruturas sociais e da mão-de-obra exigida. A educação profissional se torna uma exigência na admissão de candidatos ao emprego, deixando de lado contingentes de trabalhadores desempregados ou vulneráveis ao desemprego (REIS, 2006). Muitas empresas substituem seus trabalhadores de baixa escolarização por pessoas mais qualificadas, mantendo o mesmo salário (VALLA, 1999). A crise do desemprego se agrava com o uso intensivo de tecnologias poupadoras de mão-de-obra, que favorecem a exclusão dos que ainda não possuem níveis mais elevados de escolarização. Nesse contexto, os dados de desemprego no Brasil, apesar do otimismo do governo, ainda é alto. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2007) mostram que as taxas de desemprego crescem desde agosto de 1991 quando se encontravam no patamar de 4,03% da População Economicamente Ativa (IPEA) passando a 7,8%, em 1998, a 7,65%, em 2000 e, em 2007, a 9,7%. Entre os desocupados atualmente 57,6% são mulheres, 38,3% possuem de 18 a 24 anos, 47,4% possuem 25 a 49 anos e 6,5%, 50 anos ou mais. Cerca de 20,3% estão em busca do primeiro trabalho e 23,9% são os principais responsáveis na família. Em julho de 2005, 45,8% dos

desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em julho de 2006, 47,7% e, na última pesquisa de 2007 observou-se índice de 49,8%. O Brasil atravessa um período crítico, e vivemos em uma sociedade injusta, construída sobre um projeto de modernidade que não reduz as desigualdades do país, e tampouco consegue resolver os problemas sociais básicos relativos à miséria, fome, epidemias, educação, transporte, moradia, saneamento, dentre vários problemas sociais que estruturalmente compõem o fosso social brasileiro. Os desafios da educação assumem sentido importante para promover as mudanças estruturais necessárias em nossa sociedade. A Universidade em crise, aponta para a necessidade de flexibilização e harmonização do sistema universitário para uma maior inserção na sociedade de seus conhecimentos, visando o desenvolvimento do ser humano e ao exercício da cidadania (RIBEIRO, 2006; MORIN, 2003, UNIMEP, 1998). A realização das atividades de Extensão são entendidas como um caminhar coletivo e cooperativo, com interlocução entre profissionais, alunos e parceiros externos à Universidade em busca de uma ação cidadã para superar as situações de desigualdade e de exclusão existentes em nossa sociedade (RIBEIRO, 2006).

2. Objetivos

Promover a inserção da Extensão na Pesquisa e no Ensino no contexto das necessidades da população do Bairro Bosques do Lenheiro por meio da abordagem multi e interdisciplinar, em atividades de geração de renda e capacitação de mão-de-obra para o trabalho.

3. Desenvolvimento

O projeto FAE Capacitação Popular Solidária “Bosques do Lenheiro” se deu em continuação às aspirações da comunidade do bairro decorrentes das intervenções realizadas em projetos anteriores do curso de Nutrição, como o Projeto FAE desenvolvido no ano de 2004/05 “Escola, sociedade, Saúde e Trabalho do setor da Alimentação”, que capacitou garçons para o mercado de trabalho local. A proposta metodológica do projeto foi de educação participativa, de diálogo entre os agentes da universidade, da comunidade e do governo municipal, apontando juntos as necessidades e prioridades do bairro. O desemprego e a falta de capacitação para o trabalho na área de alimentação foi um tema de discussão e interesse da comunidade para a continuidade das ações do projeto. Assim, após convite à comunidade local e a apresentação das propostas do projeto, foram decididos os cursos a serem ministrados para a capacitação ao trabalho, com maior interesse à capacitação de garçons, ajudante geral de cozinha, copeiros e cuidador de idosos. Sobre esse interesse da comunidade, o grupo do projeto FAE trabalhou e organizou os cursos que foram desenvolvidos ao longo de 2005 a 2007.

4. Resultados

A partir do primeiro curso desenvolvido em 2004, houve uma crescente demanda e expectativa da comunidade para a realização de outros cursos de capacitação de mão-de-obra para a colocação no mercado de trabalho dos moradores do bairro. No início do projeto, em 2005, cerca de 225 pessoas mostraram interesse em capacitar-se no projeto, e apontaram as seguintes áreas de interesse para capacitação: ajudante de cozinha (47), garçons ou copeiros (44), recepcionistas (49), acompanhante de idosos e crianças (24), higienização/limpeza (16), camareira (8), zelador (8), manipuladores de alimentos (4), serviços domésticos (3), pedreiro (1), não sabiam (19). Entre as pessoas interessadas, 35 eram adolescentes menores de 16 anos, e 189 pessoas acima de 17 anos. Das 225 pessoas interessadas em se capacitar inicialmente, apenas 89 iniciaram as aulas, 40 alunos terminaram o Módulo I - Básico, e 29 concluíram o Módulo II – profissionalizante (com 60 horas de duração) e receberam certificado. Outros 3 cursos foram oferecidos com índices de inscrições baixas, oscilando entre 20 e 30 pessoas e com alta desistência e baixos índices de conclusão. No segundo semestre de 2006 foram oferecidos os cursos de Copeiro(a), incluindo o trabalho no hospital e o curso para cuidador de idosos. Entre as 10 pessoas inscritas nos cursos, apenas 6 concluíram e receberam o certificado do projeto. O grupo de trabalho então avaliou, a necessidade de se oferecer o curso de cuidador de idosos novamente, uma vez que várias entidades de

atendimento a idosos haviam solicitado a realização do curso para encaminhamento de seus funcionários, solicitando entretanto que este fosse realizado em local próximo ao centro de Piracicaba. O curso então foi oferecido em 20 encontros no período noturno das 19:00 às 21:00 horas no Nutricentro do curso de Nutrição, no centro de Piracicaba. Foram disponibilizadas 30 vagas e cerca de 80 pessoas mostraram interesse pelo curso. Observou-se que dentre os interessados no curso, 90% possuía curso médio completo. Todos os inscritos concluíram o curso e receberam certificado. Aos participantes foram oferecidas oficinas e aulas no contexto do envelhecimento e seus cuidados. Direcionou-se o enfoque na promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas na senilidade, no tratamento de doenças e seus cuidados na visão da enfermagem, da psicologia, da farmácia, da nutrição, da assistência social, da fonoaudiologia, da fisioterapia, do direito do idoso entre outras abordagens. Os resultados positivos desta última experiência apontam para uma reflexão sobre a estrutura da capacitação ao trabalho, para geração de renda de grupos vulneráveis da população. Como observamos, o interesse básico para uma determinada profissão se dá pelo conhecimento do indivíduo sobre aquele contexto e sua realidade. De acordo com Frigotto (1996), a condição de pobreza é determinante de um fenômeno multidimensional, que tem aspectos culturais, sociais e econômicos caracterizados pela exclusão e discriminação pela carência ou acesso limitado a serviços destinados a satisfazer as necessidades básicas dos indivíduos para obter um conjunto básico de bens e serviços para a família, incluindo alimentação, saúde e educação, e essa carência está evidente na comunidade do Bairro Bosques do Lenheiro.

5. Considerações Finais

Na experiência realizada no Bosques do Lenheiro foi possível reconhecer com clareza os efeitos da atual e excludente política social e econômica. Uma parcela dos participantes encontraram nos cursos a oportunidade de adquirir conhecimento e, com isso, gerar renda, mesmo que no mercado informal de trabalho. Outros, não chegaram até o final do processo ou, mesmo que tenham chegado, permanecem excluídos. O saldo dessa experiência trás em evidência o papel da extensão na contextualização da realidade do cotidiano das comunidades, tão importante para a significação do aprendizado acadêmico, e aponta para o desafio que a sociedade, na qual se insere a universidade, terá de enfrentar para modificar o estado das coisas e potencializar a participação de todos de forma igualitária e consciente.

Referências Bibliográficas

- BENEVIDES, M V. **A Consciência da Cidadania no Brasil**, 1994, disponível em: <http://www.iea.usp.br/iea/artigos/benevidescidadaniaedireitoshumanos.pdf>
- FRIGOTTO, G. **Educação e a crise do capitalismo real**. 2º ed. São Paulo:Cortez, 1996.
- GORENDER, J. **Globalização, tecnologia e relações de trabalho**. Estudos Avançados, 11(29): 311-361, 1997.
- INSTITUTO BRASILEIRO GEOGRAFIA ESTATÍSTICA -IBGE (2007). **Pesquisa Mensal de Emprego**: www.ibge.gov.br/. Acesso em: 25/08/2007.
- MORIN E., CIURANA E-R, MOTTA RD. **Educar na era planetária**. O pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2003.
- NARDI H. C. **A propriedade social como suporte da existência: a crise do individualismo moderno e os modos de subjetivação contemporâneos**, Psicologia & Sociedade; 15 (1): 37-56, 2003.
- REIS M. C. **Os Impactos das Mudanças na Demanda por Trabalho qualificado sobre o Desemprego por Nível de Qualificação durante os Anos Noventa no Brasil**. Revista Brasileira de Economia 60(3) 297–319, 2006.
- REVEL, D. **A política de qualificação profissional na luta contra o desemprego no Brasil. O conceito de ‘ cidadão produtivo’ como desafio teórico**. *Scripta Nova, Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales*, Universidad de Barcelona, vol. VI, nº 119 (113), 2002. [ISSN: 1138-9788] <http://www.ub.es/geocrit/sn/sn119113.htm>
- RIBEIRO, M. **Exclusão e educação social: conceitos em superfície e fundo**. Educ. Soc., vol.27, no.94, p.155-178. 2006.

UNIMEP. **Política de Extensão da UNIMEP**. Piracicaba: UNIMEP, 1998.

VALLA, V V. **Educação popular, saúde comunitária e apoio social numa conjuntura de globalização**.

Cad. Saúde Pública,15 (suppl.2) S7-S14, 1999.